

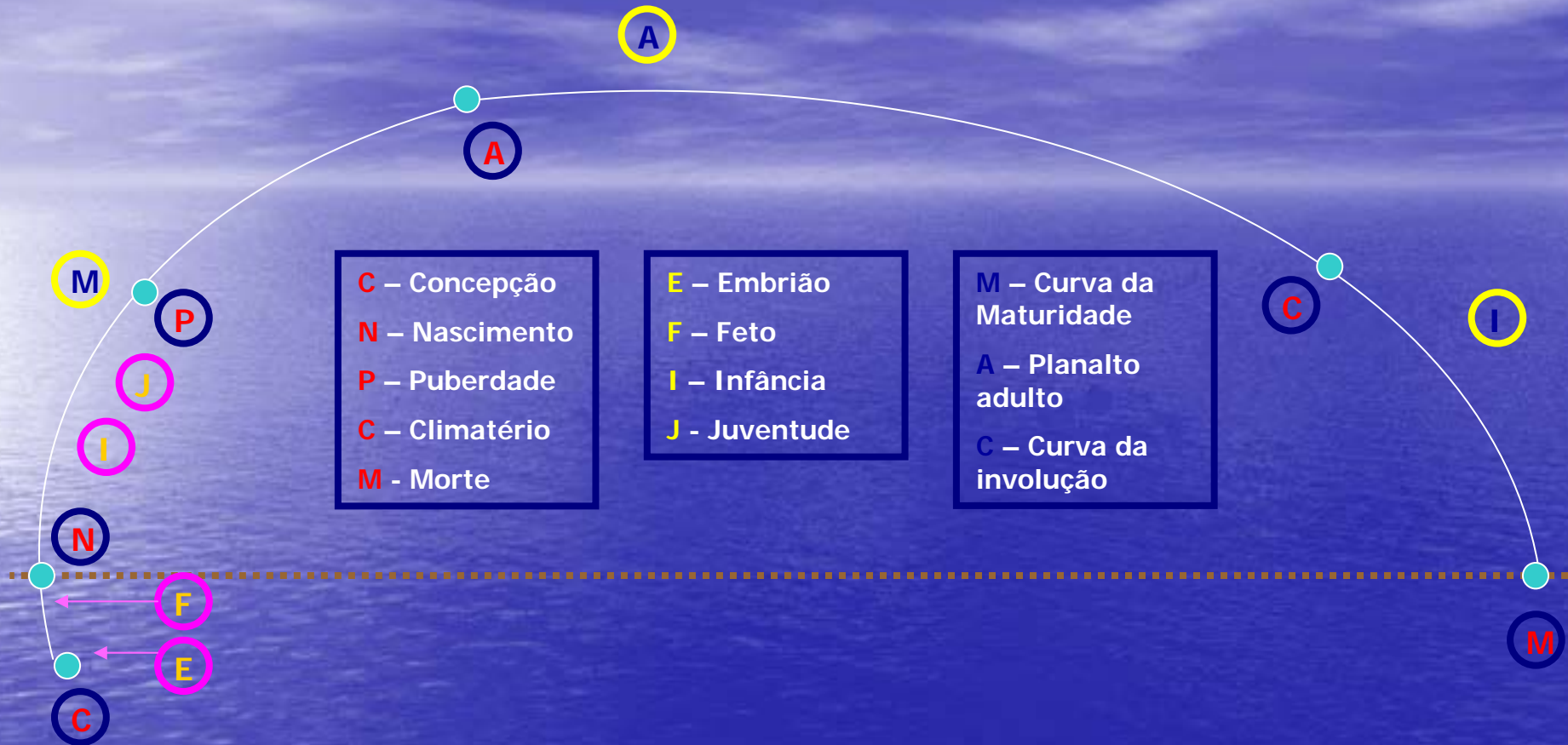
Oligofrenia

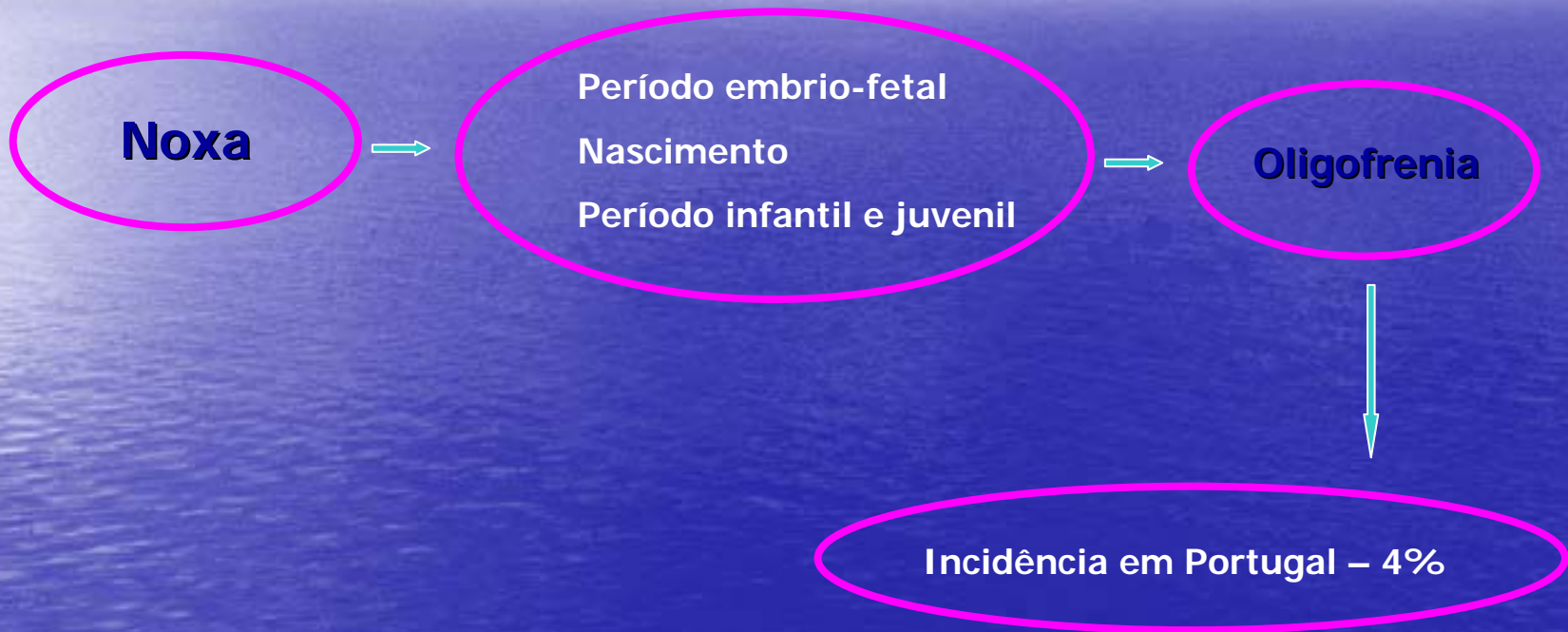
Definição

- Utiliza-se esta designação para classificar todos os indivíduos que, havendo sofrido uma detenção mais ou menos prematura das suas funções psíquicas, apresentam uma deficiência intelectual, de maior ou menor intensidade em relação à sua idade.
- Na prática utiliza-se o termo como sinónimo de atraso intelectual ou seja da inteligência.

Etimologia

- A palavra oligofrenia deriva dos étimos gregos:
- Oligo (Gr. *Oligos* – pequeno, pouco) + Frenia (Gr. *Phrenikós* – relativo ao diafragma (local onde residia a alma)).





Períodos Patogénicos

- **Período embrio - fetal** – Actuação dos agentes traumáticos através do plasma germinal e durante a gestação
- **Nascimento** – Passagem da vida passiva para a vida activa (respirar, alimentar, defecar, urinar)
- **Período infantil – juvenil** – Desenvolvimento psicomotor. Adaptação à vida total. (sem tutelas). Mielinização do S.N.C. e periférico
- **Período adulto** – É o período de maior resistência
- **Período involutivo** – Regressão psico-fisiológica

Classificação Clínica das Oligofrenias

Idiotia QI. < 0,30 **I.M. 3 anos** (no adulto)

Imbecilidade QI. 0,30 – 0,50.... **I.M. 3 a 7 anos**

Debilidade QI. 0,50 – 0,70..... **I.M. 7 a 12 anos**

Marginalidade QI. 0,70 – 0,90.... **I.M. 12 a 16 anos**

Normalidade QI. – 0,90 – 1,10... **I.M. > 16 anos**

Super-dotação > QI 1,10 **I.M. > 16 anos**

3 Anos

Começa a construir frases.
Completa o esquema corporal.
Inicia a fala como forma de comunicação.
Forma-se a noção do EU.
Reconhece-se como individualidade.

4-5 Anos

Aprendizagem por imitação; "macaco adulto".
Aprendizagem por ensaios e erros.
Aprendizagem por condicionamento.

7 Anos

Raciocínio concreto.
Aprendizagem por prazer.
Raciocínio intuitivo e início da compreensão.

10-11 Anos

Pensamento formal
Conceptualização das noções de bem, mal, liberdade.

12 Anos

Pensamento abstracto.

Germinais

Hereditariedade – Disgenéticas e discromossômicas
Toxi-Infeciosas – Alcoolismo, tuberculose, sífilis
Outras – Idades extremadas dos progenitores, mongolismo

Pré-Natais

Infecções - Sífilis, rubéola, toxoplasmose
Intoxicações
Disendocrinias – Cretinismo
Traumatismos – Paralisias cerebrais
Radioterapia e RX
Primogenitura
Nascimento prematuro
Farmacológicas – “Talidomida”

Pós-Natais

“Forceps” e ventosa – Achatamentos, hemorragias
Circulares do cordão – Anóxia
Doenças da mãe – Diabetes, insuficiência cardíaca ou respiratória

Natais

Traumáticas
Tóxicas
Infeciosas – Meningites, meningo-encefalites
Convulsivantes – Epilepsia precoce
Nutritivas – Avitaminoses, deficiências proteicas
Psicogénicas e Sociais – Privações afectivas (falta da mãe)

- **Aconselhamento genético**
 - **Consanguinidade**
 - **Cruzamentos emparentados**
 - **Gravidez em idades precoces e tardias (mongoloidismo)**
 - **Fertilidade em idiotas e imbecis é baixa**
 - **Fertilidade em débeis é igual à população normal**
 - **Fertilidade em marginais é muito alta**
- **Seguimento correcto da grávida**
 - **Evitar causas infecciosas**
 - **Evitar causas farmacológicas**
 - **Evitar causas alimentares e tóxicas da mãe**
 - **Evitar causas relacionadas com anóxia pré-natal**
- **Parto em estrutura hospitalar**
 - **Evitar causas natais**
- **Acompanhamento médico das crianças**
 - **Dispensários infantis**
 - **Descobrir precocemente deficiência mental e possível doença subjacente (cretinismo, fenilcetonúria, epilepsia, meningite,, doença crónica)**
- **Melhoria das condições sócio-económicas**
 - **Dietas com razoável valor calórico, proteico e vitamínico.**
- **Educação alimentar**
 - **O álcool não é alimento.**
- **Fornecer à criança deficiente um ambiente e educação correctas**
 - **Escolas especiais**

F I M